



# Companhia de Saneamento de Minas Gerais

Inscrição no CNPJ.MF nº 17.281.106/0001-03



2 de 19

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Sistema Integrado de Abastecimento de Água da Região Metropolitana de Belo Horizonte - RMBH

**21 municípios - 5.000.000 habitantes**

Belo Horizonte	98% do abastecimento da RMBH é proveniente do Sistema Integrado, que compreende os Sistemas Paraopeba e Rio das Velhas:
Betim	
Brumadinho	
Contagem	
Esmeraldas	As represas 1, 2 e 3 indicadas no mapa, assim como a captação no rio Paraopeba (ponto 4) integram o Sistema Paraopeba.
Ibirité	
Igarapé	
Juatuba	
Lagoa Santa	
Mário Campos	A captação da Copasa no rio Paraopeba (ponto 4) está sem operar e isso não compromete o abastecimento normal em função dos volumes de água atualmente armazenados nas represas, que são suficientes para o abastecimento regular da população.
Mateus Leme	
Nova Lima	
Pedro Leopoldo	
Raposos	
Ribeirão das Neves	
Sabará	O ponto 5 refere-se à captação no Rio das Velhas.
Santa Luzia	
São Joaquim de Bicas	
São José da Lapa	O restante do abastecimento na RMBH é feito por captções de menor porte em sistemas independentes.
Sarzedo	
Vespasiano	

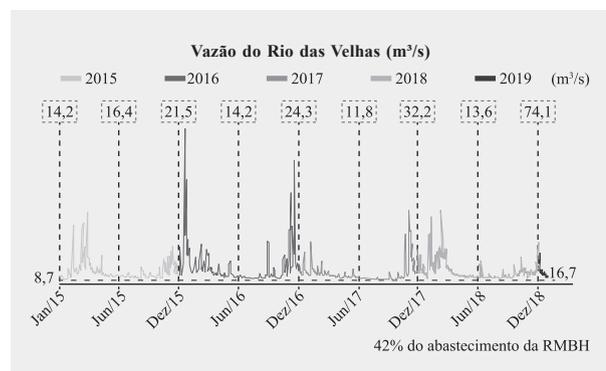


Fonte: COPASA - Jan/19

#### 6.1.2 Vazão do Rio das Velhas e Volume dos Reservatórios do Rio Manso, Vargem das Flores e Serra Azul

##### ▪ Rio das Velhas

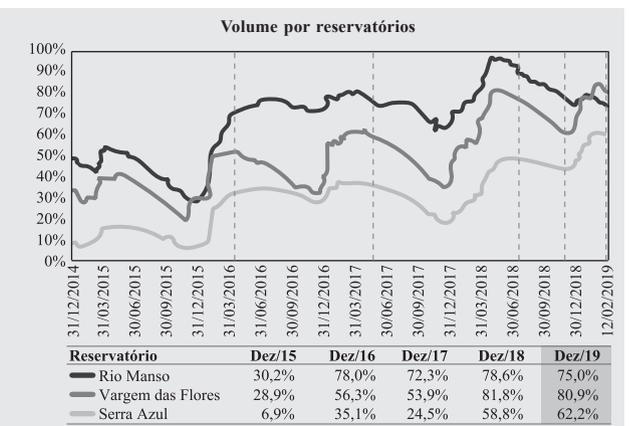
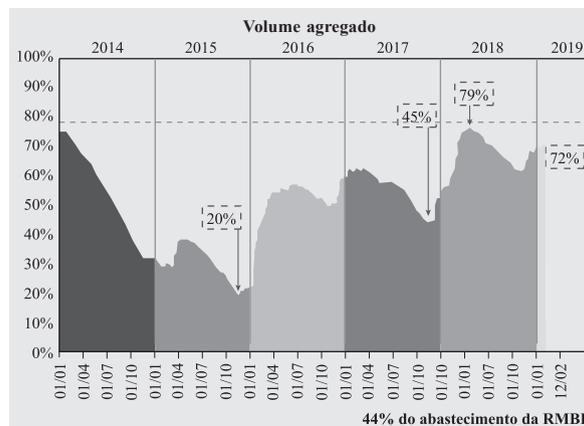
A vazão do Rio das Velhas, no ponto de captação do sistema de produção, é bastante influenciada pela ocorrência de chuvas, tendo em vista sua localização na parte alta da bacia hidrográfica. As características dessa bacia proporcionam picos de vazão repentinos quando da ocorrência de chuvas nas cabeceiras e o rápido retorno à normalidade do fluxo. A evolução da vazão média está registrada abaixo, tendo atingido 18,9 m³/s nos últimos 7 (sete) dias anteriores a 12.02.2019, sendo que a outorga de captação de água desta unidade é de 8,7 m³/s.



##### ▪ Reservatórios do Rio Manso, Vargem das Flores e Serra Azul

Os reservatórios do Rio Manso, Vargem das Flores e Serra Azul encontram-se com aproximadamente 72% da capacidade total, sendo que esse volume é o maior nível observado para o mês de fevereiro desde 2014. Essa recuperação se deu em função da captação de água bruta no Rio Paraopeba, iniciada em dezembro de 2015, para tratamento na Estação de Tratamento de Água (ETA) do Rio Manso e o maior nível de chuvas registradas recentemente.

O gráfico a seguir demonstra a evolução dos níveis de reservação de água, considerando o volume desses reservatórios de forma conjunta e individual, ao longo dos últimos anos e até 12.02.2019:



##### ▪ Captação do Rio Paraopeba

Em 25 de janeiro de 2019, devido ao rompimento da barragem de mineração da Mina do Feijão, operada pela empresa Vale S.A., a COPASA MG executou ações visando identificar e mitigar os riscos à operação da Companhia.

Assim, preventivamente, fechou as comportas da unidade de captação de água no rio Paraopeba para preservação das instalações da captação, cujos ativos não sofreram deterioração, portanto, não foram comprometidos. A interrupção dessa captação não irá comprometer a prestação de serviços, já que os principais sistemas de abastecimento da RMBH são interligados, e as represas do Rio Manso, Serra Azul, Vargem das Flores e a captação, a fio d'água, do Rio das Velhas estão com os níveis de água em plena capacidade para a continuidade e a normalidade do abastecimento de água para a população, sendo que nenhuma dessas fontes de água foi afetada pelo acidente e todas operam em condições normais.

Ademais, o volume armazenado nas represas em fevereiro de 2019, cerca de 200 milhões de m³, garante o suprimento regular de água para a população durante os próximos períodos de estiagem 2019/2020.

##### ▪ Municípios às Margens do Rio Paraopeba (entre Brumadinho e Três Marias)

A seguir, é apresentada a relação dos municípios localizados às margens do Rio Paraopeba entre Brumadinho e Três Marias, operados e não operados pela COPASA MG e que não fazem parte da RMBH:

##### ▪ Operados pela COPASA MG, sem captação no Rio Paraopeba: 7 (sete) municípios (Curvelo, Felixlândia, Pompéu, Três Marias, Esmeraldas, Maravilhas e Florestal).

##### ▪ Operados pela COPASA MG, mas alterados para captação alternativa: 2 (dois) municípios (Caetanópolis e Paraopeba).

##### ▪ Atendidos por outra operadora: 5 (cinco) municípios (Pará de Minas, São José da Varginha, Fortuna de Minas, Pequi e Papagaios).

#### 6.2 Interior do Estado de Minas Gerais

A COPASA MG inaugurou, em setembro de 2018, a obra do sistema de captação de água no Rio Pacuí, visando complementar o abastecimento na região de Montes Claros. Foram investidos cerca de R\$83,7 milhões na construção de uma estrutura de captação e adução de água com vazão de 345 litros por segundo, que leva a água coletada naquele rio à Estação de Tratamento de Coração de Jesus, a 2 km de distância do ponto de captação. Depois, a água é transportada a Montes Claros por meio de 54 km de tubulação e distribuída na rede domiciliar. Com isso, a Companhia encerrou o racionamento no abastecimento de água.

#### 7. Desempenho Operacional

A COPASA MG e a COPANOR encerraram o ano de 2018 com 5,23 milhões de economias de água, crescimento de 1,3% em relação a 2017, servindo a aproximadamente 11,6 milhões de pessoas.